



Preto no Branco



***FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
PARA TODOS OS NOSSOS COLABORADORES, CLIENTES,
FORNECEDORES, AMIGOS
E SEUS FAMILIARES
SÃO OS VOTOS DAS EMPRESA JANZ E ASSOCIADAS***



PAI NATAL APELA À GENEROSIDADE DAS CRIANÇAS E DOS SEUS PAIS

O Natal, por mais que muitas pessoas por vezes digam que não ligam a esta quadra festiva, algumas infelizmente, talvez seja mesmo, para se refugiarem de recordações das suas vidas pessoais, ocorridas nesta data tão marcante. Outras, será por razões religiosas, ou quaisquer outras, o que devemos respeitar. Enfim, felizmente, são uma minoria, e não podemos confundir a pedra com a montanha.



O Natal é, na realidade, a grande festa da Família. Por tradição, para que todos nesta quadra estejam unidos, muitos se deslocam por todos os recantos do mundo.

Mas esta é principalmente a festa das crianças. Neste dia, as que têm a sorte de terem a sua árvore enfeitada, parece-lhes que a meia-noite nunca mais chega, para muito alegremente, abrirem os presentes que pediram ao Pai Natal.

Infelizmente, este cenário de alegria não abrange a grande maioria das crianças do mundo. O Pai Natal vive muito angustiado, porque cada vez a carga que transporta é menor e as necessidades cada vez são mais. No entanto, ele tem uma proposta para fazer a todas as crianças que vão ter presentes: Ele sabe que o espaço lá em casa, por vezes, não é muito. E que já não há caixas para arrumarem os presentes dos outros anos. Então, ele lembrou-se de lhes fazer um apelo:

Porque não levar um pouco de felicidade a muitas crianças que não têm um brinquedo?

A solução está na vossa mão, oferecendo-lhes os vossos presentes dos anos anteriores, com os quais já não brincam, porque já têm outros melhores, ou porque já não são adequados para as vossas idades. É uma forma de ajudarem o Pai Natal, porque ele não pode chegar a todo o lado, e precisa de muitas crianças com bom coração como o dele.

Falem com os vossos pais, e entreguem o que já não precisam, e que esteja em bom estado, em **Instituições de Crianças Abandonadas, Deficientes, no IPO, noutros hospitais, ou em quaisquer outras Organizações de Apoio às Crianças.** Podem levar roupas, sapatos, tudo o que acharem que foi bom para vós, enquanto usaram e que ainda podem servir para outras crianças.

Vão ver que a felicidade vai ser recíproca. As crianças que recebem, ficam felizes porque muitas, possivelmente, nunca tiveram um brinquedo na vida. E as crianças que vão oferecer o que já não precisam, vão sentir uma enorme felicidade por partilharem o que era vosso, e verem a alegria de quem recebe. Se puderem, ajudem quem pouco ou nada tem!

(M.A.)

S U M Á R I O

CAPA – DESENHO DO ADMINISTRADOR, SR. JOÃO JANZ

- 2 - PAI NATAL FAZ APELO ÀS CRIANÇAS E A SEUS PAIS
- 3 - NÓS: O Programa 5S
- 4 - AERONÁUTICA – Plástico de alto desempenho a bordo (2ª parte)
- 7 - MUSEU NATURAL DA ELETRICIDADE - DÁDIVA DE SANGUE
- 8 - CULTURA ORGANIZACIONAL
- 11 – NOTÍCIAS DO REFEITÓRIO –DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO
- 12 - RESOPRE – PROJETO DE REFERÊNCIA
- 13 – RESOPRE – PROJETO DE REFERÊNCIA
- 14 – PROCURAR APRENDER...É CRESCER!
- 16 – ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ – SIMULACRO DE INCÊNCIO
- 18 – VIII ENCONTRO DAS EMPRESAS JANZ
- 23 – RESOPRE – PROJETO DE REFERÊNCIA
- 24 – BUDDHA EDEN GARDEN – JARDIM DA PAZ
- 26 – GRUPO RECREATIVO
- 28 - AEJ – DISCIPLINA ESTUDO DO MEIO
- 29 – É BOM SABER QUE...

CONTRA CAPA – Empresa de Distribuição de Energia Angolana
visita JANZ – Contadores de Energia, SA



NÓS: O Programa 5S



JANZ - Contagem e Gestão de Flúidos, S.A.

Janz desde 1915

Eng. Francisco Caetano
Diretor Industrial

Tendo como base um roteiro cronológico para a iniciação /implementação da metodologia **5S** queremos agora descrever em que ponto estamos desse mesmo roteiro.

O nosso roteiro teve o lançamento, ou seja, o lançar das sementes em 2013 mas terá como base temporal o ano 2014.

Em 2013 procedeu-se à preparação de todos nós para o que envolvia esta metodologia dos **5S**, com ações de formação a vários níveis de responsabilidade na empresa e todos podemos, com orgulho, dizer que a formação correu de forma excelente deixando um rasto de motivação muito forte.

Como evidência disso notámos que em todos os setores, nuns de forma mais acentuada que noutros, se puseram em prática os **SENSUS** iniciais dos **5S**.

Agora para 2014, vamos sistematizar os movimentos e estamos já na:

a) Definição da amplitude do programa.

Visando a manutenção do foco principal e obtenção de sucesso na implementação, iremos definir quais as áreas a serem focadas na primeira etapa.

Esta definição será feita pelo **Grupo 5S**, grupo formado por colaboradores da empresa cuja função será multiplicar conhecimentos sobre o **5S**, monitorizar a execução do Programa e avaliar os resultados obtidos.

Posteriormente faremos:

- b) Mapeamento e divisão da empresa em áreas.**
- c) Realização de formação dos auditores de 5S.**
- d) Realização e manutenção de registos fotográficos.**
- e) Definição de padrões de identificação e marcações.**
- f) Desenvolvimento de material informativo e de treino no 5S.**
- g) Programação e execução da semana de lançamento do Programa 5S.**
- h) Planeamento e realização dos ciclos de auditorias de 5S.**
- i) Divulgação dos resultados das auditorias de 5S e reconhecimento dos melhores desempenhos.**
- j) Elaboração de planos de ação.**

Vamos em 2014 percorrer todos estes passos com a vontade de sermos o motor das mudanças necessárias.

No fim de 2014 estaremos no que podemos chamar, o fim do início, ou seja, teremos terminado o primeiro ciclo **5S**. Desse momento em diante nunca mais vamos querer que as coisas voltem a ser como eram e melhorando sempre já estaremos no caminho para a excelência.

Sabemos que por vezes não será fácil...

Mas sabemos que é uma atitude inteligente a persistência na busca da **excelência!**

Nota: Partilhamos aqui algumas fotografias resultantes das ações de formação.





AERONÁUTICA – Plástico de alto desempenho a bordo (2ª parte)



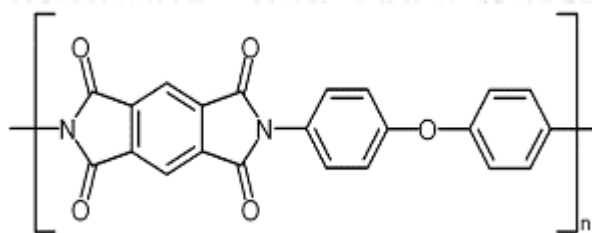
**Eng. Francisco Matos - Adjunto Direção
JANZ-CGF**

Terminámos o artigo anterior referindo que a utilização dos plásticos na construção aeronáutica já ultrapassou a fase da aplicação apenas em componentes comuns (bancos, revestimentos, divisórias, bagageiras etc.) e eles estão hoje em dia presentes em componentes mais críticos como sistemas de controlo e nos próprios motores a jacto.



Mas isso não aconteceu de um momento para o outro. Nem poderia ter sido feito utilizando materiais de utilização genérica ou desenvolvidos para outras aplicações. Foi necessário desenvolver novos materiais, testá-los e melhorá-los num esforço conjunto desenvolvido ao longo de muitos anos (e que continua a acontecer) pelos fabricantes destes componentes e as grandes companhias da indústria química.

Daqui resultaram vários tipos de materiais individualizados e com características específicas relacionadas com as suas aplicações. Entre eles destacamos hoje aquele com que fabricamos a maior parte das nossas peças para a aeronáutica – o Vespel®.



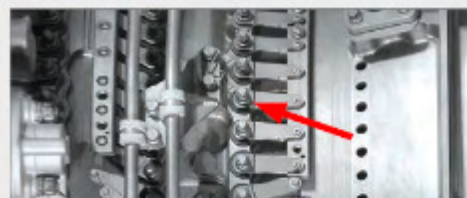
Vespel (representação molecular)

Este material é produzido pela Dupont ¹ e entre as suas variantes existem algumas especialmente desenvolvidas para o fabrico de componentes aeronáuticos. No caso das peças atualmente fabricadas na JANZ, todas são montadas nos motores Rolls Royce ² que equipam muitos aviões dos mais conhecidos modelos comerciais.



Amostra de Peças Dupont fabricadas na JANZ

Typical applications:



Pivot bushings on unison ring



Engine duct seals



Bellcrank bushings

Algumas aplicações típicas em motores de avião



Resumidamente este material é uma Resina de Poliamida reforçada com componentes que lhe garantem as características específicas para uma utilização muito exigente:

Resistencia a altas temperaturas (e a sub-zero)

Resistência Mecânica

Resistência Química e ao desgaste

Estabilidade dimensional

Funcionamento sem lubrificação

Isolamento térmico

etc.

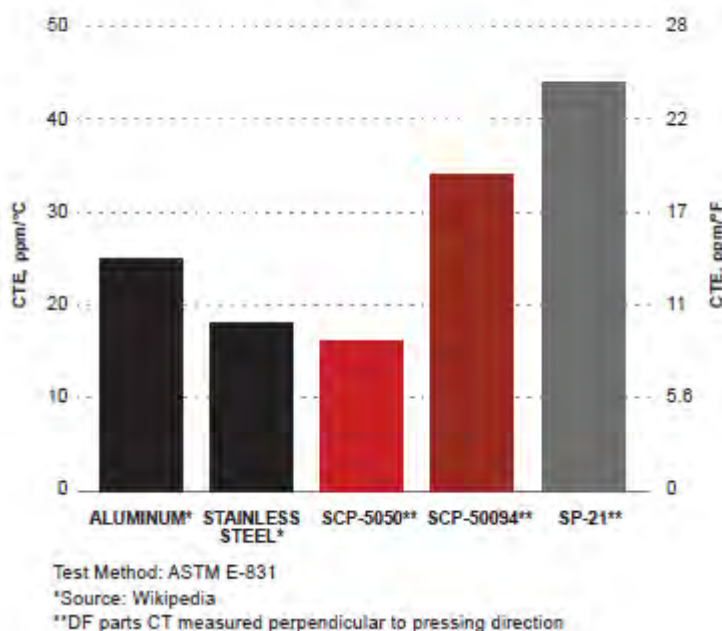
O material que hoje utilizamos é resultado de uma evolução que vem desde os anos 50 do século XX em que a Dupont decidiu apostar num material para a aeronáutica que fosse mais leve que os materiais metálicos mas que pudesse igualá-los ou superá-los em desempenho.

Cerca de uma década depois conseguiu o seu primeiro contrato para o fornecimento de peças em Vespel® SP para os motores Pratt & Whitney's JT8D turbofan que equipava os Boieng 727.



Desde então a evolução tem sido constante permitindo um aumento gradual dos limites de resistência ao calor ao desgaste e puderam aparecer diversas variantes deste material, cada uma para a sua aplicação específica. Um dos produtos mais recentes é o Vespel® SCP 5050, concebido para superar as expansões térmicas do alumínio e do aço e que está a ganhar terreno a esses materiais.

COEFFICIENT OF THERMAL EXPANSION



Mas o elevado desempenho das peças em Vespel® vai para além das características do material:

Desde o início todo o processo de produção segue um percurso rigoroso e controlado que aqui vamos descrever resumidamente:

As peças são fabricadas em duas fases:

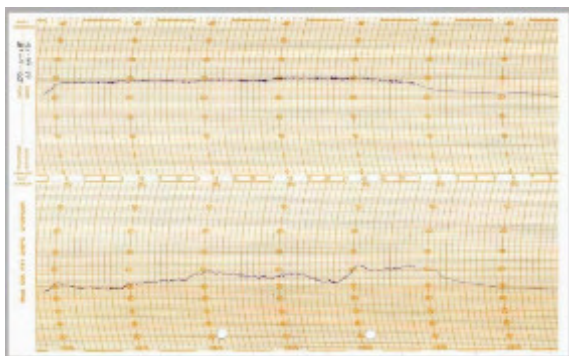
Na primeira as peças em bruto são obtidas por um processo que passa pela compressão e sinterização.

Na segunda fase – a maquinação – são-lhes dadas as dimensões finais. Esta é a fase que decorre na Janz.

Desde o fabrico das peças em bruto, este material é sempre mantido em condições pré-definidas de temperatura e humidade.

Só no transporte (por avião) entre a **Dupont** e a **JANZ** ele sai temporariamente dessas condições.

Todo o nosso processo produtivo decorre num espaço fechado e climatizado em que são mantidos registos permanentes (24hx365dias) de temperatura e humidade.



Registo de Temperatura e Humidade

A Maquinação é feita em máquinas CNC especificamente equipadas e preparadas para este trabalho e em que a movimentação do material na máquina é totalmente automatizada, feita por robots incorporados para esse efeito. Todas as intervenções humanas são feitas por pessoas com treino específico.



“Spinner1” - Uma das máquinas que trabalha em exclusivo para as peças Dupont

As peças assim produzidas são medidas durante o fabrico e também no final com um conjunto de dispositivos validados pela própria Rolls Royce, entre os quais um equipamento de medição por Laser e uma máquina de medição 3D.

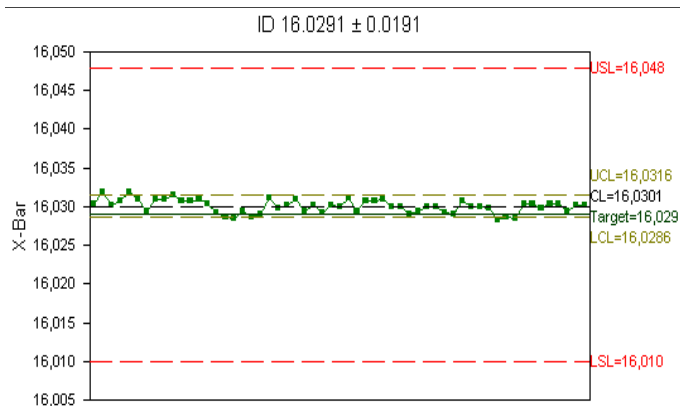
O processo de medição é integrado num sistema que inclui a utilização de software para controlo estatístico do processo (SPC).

Na verdade a medição e controlo das dimensões destas peças é um aspeto

fundamental já que na suas dimensões mais críticas os desvios admissíveis são normalmente de apenas um a dois centésimos de milímetro – E o objetivo é reduzir esse valor.

Na prática fazemos bastante melhor que isso:

Em lotes de produção que podem ultrapassar as 20mil peças, a diferença entre os diâmetros da maior e da menor peça é normalmente inferior a um centésimo de milímetro.



Registo SPC de uma produção “Dupont” (5 dias consecutivos)

No final, depois de inspecionadas, as peças são embaladas e voam de novo para Dupont onde após nova inspeção seguem para um dos locais onde os motores Rolls Royce as aguardam.

Notas:

- A Dupont é uma multinacional da indústria química, conhecida mundialmente pelos seus produtos para revestimentos de superfície, para a agricultura e materiais plásticos.

Foi na Dupont que se inventou o Nylon e esta companhia é “dona” por exemplo das marcas Teflon® e Kevlar®

- A antiga companhia inglesa Rolls Royce Limited, foi em 1971 dividida em duas:

A Rolls Royce Motor Cars entretanto, adquirida pela BMW e a Rolls Royce plc, dedicada ao fabrico de turbinas e motores para a aeronáutica.



MUSEU NATURAL DA ELETRICIDADE

Há tempos, apresentei aqui dois artigos sobre a **história das centrais hidroeléctricas da Serra da Estrela**, das quais, a mais antiga de todas – a **Central da Senhora do Desterro** – está hoje desactivada e convertida no **Museu Natural da Electricidade**.

A par dos antigos grupos geradores e de outros equipamentos eléctricos correlacionados, existe uma sala onde estão expostos alguns tipos de contadores de energia eléctrica, entre eles também modelos de fabrico da **Bruno Janz**, todos eles recolhidos de espólios da EDP.

Numa conversa com o responsável do Museu, Dr. João Orlindo, surgiu a ideia que se tornou realidade com a colaboração do Sr. João Janz.

Assim, estão agora expostos em lugar de destaque, num plinto protegido por um cubo de vidro, dois contadores emblemáticos:



O primeiro contador monofásico de energia eléctrica (electromecânico), desenvolvido e produzido em **1956 pela Bruno Janz (Herdeiros)** e o primeiro contador estático (electrónico), também monofásico, desenvolvido em **2003 e produzido pela Janz – Contadores de Energia**.

(José Colarejo)

O MELHOR PRESENTE DE NATAL QUE ALGUÉM PODE OFERECER

DÁDIVA DE SANGUE

Mais uma vez, os Colaboradores das empresas **JANZ e Associadas**, contribuíram com uma preciosa ajuda para milhares de pessoas, cujas vidas dependem do sangue de muitos voluntários, tão generosos como estes.



Aqui está o habitual e merecido pequeno almoço reforçado.

Cada vez o nosso Grupo de Dadores de Sangue é maior. Nesta dádiva inscreveram-se mais de 50 pessoas. A fila foi enorme. Todos queriam ajudar.



De salientar, que muitas destas pessoas também se inscreveram para a dádiva de medula óssea. Hoje são os outros, amanhã podemos ser nós a precisar.

A VIDA SEM SOLIDARIEDADE NÃO FAZ SENTIDO. BEM HAJAM! (M.A.)



CULTURA ORGANIZACIONAL



Dr. Ricardo Ferreira
Assessor da Administração

O termo “**cultura organizacional**” apareceu casualmente na literatura de língua inglesa pela primeira vez nos anos 60 como sinónimo de clima. O termo equivalente “cultura de corporação”, aparecido nos anos 70 ganhou popularidade com a publicação com esse título, de Terense Deal e Allan Kennedy, em 1982 nos Estados Unidos. O tema cultura organizacional tem sido estudado por pesquisadores de diversas áreas. Campos como a sociologia e a antropologia, bem como a administração têm oferecido suas perspectivas sobre o assunto.

Todas as empresas, independentemente do tamanho, do segmento em que atuam e dos bens ou serviços que produzem, possuem **cultura organizacional**, formalmente instituída ou não. Aliás, as empresas são bem mais do que isso. Elas possuem personalidade própria e podem ser rígidas ou flexíveis, assertivas ou hostis, inovadoras ou conservadoras, de cultura fraca ou cultura forte.

Assim, **cultura organizacional é um sistema de valores compartilhados pelos seus membros, em todos os níveis, que diferencia uma organização das demais**, como por exemplo a nível estratégico. Em última análise, trata-se de um conjunto de características chave que a

organização valoriza, dissemina, absorve, compartilha, e utiliza para atingir os seus objetivos e adquirir a imortalidade. Em suma, a cultura organizacional é a identidade da empresa, sendo no entanto dinâmica, já que também sofre influência do ambiente externo, podendo ao mesmo tempo influenciar essa mesma sociedade.

Uma empresa tem uma **cultura organizacional forte** (não confundir a palavra “forte” com “rígida”, pois esta última no mercado competitivo atual, torna-se uma desvantagem) se possui valores essenciais bem definidos e amplamente compartilhados, onde o impacto das lideranças sobre o comportamento dos funcionários é grande e, por isso, com menor rotatividade. Por outro lado, uma empresa tem uma **cultura organizacional fraca**, quando os valores essenciais adotados não são os mais corretos e chocam com os valores adotados pela maioria, sendo o grau de compromisso com eles menor e a probabilidade da empresa se extinguir em uma ou duas gerações muito maior. Deste modo, pode-se afirmar que a cultura organizacional é representada pela forma como os colaboradores em geral percebem as características da empresa.



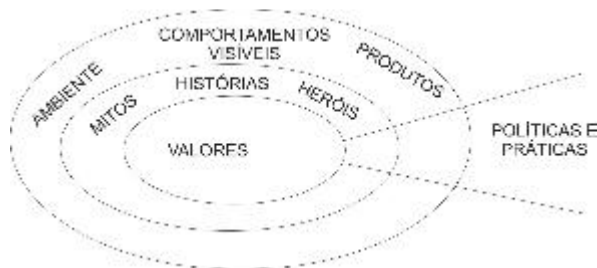


Existem sete características básicas que, em conjunto, capturam a essência da cultura de uma organização:

1. **Inovação e assunção de riscos:** o grau em que os colaboradores são estimulados a inovar e assumir riscos.
2. **Atenção aos detalhes:** o grau em que se espera que os colaboradores demonstrem precisão, análise e atenção aos detalhes.
3. **Orientação para os resultados:** o grau em que os gestores se focam mais nos resultados do que nas técnicas e nos processos empregados para o seu alcance.
4. **Orientação para as pessoas:** o grau em que as decisões dos gestores levam em consideração o efeito dos resultados sobre as pessoas dentro da organização.
5. **Orientação para as equipas:** o grau em que as atividades de trabalho são mais organizadas em termos de equipas do que de indivíduos.
6. **Agressividade:** o grau em que as pessoas são competitivas e agressivas em vez de dóceis e acomodadas.
7. **Estabilidade:** o grau em que as atividades organizacionais dão mais ênfase à manutenção do um "status" do que ao crescimento sustentado.

A cultura organizacional é a **alma** da empresa, sofrendo influência da cultura externa e dos próprios colaboradores (capital humano), determina quais são as diretrizes pelas quais a organização se regerá. É primordial que os colaboradores conheçam a cultura e os conceitos que a envolvem: heróis, mitos, tabus, história, ritos e rituais, crenças, ideologias,

costumes, hábitos, regras, normas, leis, saberes, valores, linguagem e poder.



Cada indivíduo tem uma forma de pensar, princípios e crenças diferentes. A junção dessas pessoas dentro de uma mesma organização leva a uma condensação de todos esses pensamentos diferentes, formando uma só cultura para todos se guiarem. A **cultura dominante** tem uma visão macro da organização e trata apenas dos valores centrais.



Além desta cultura principal, existem também as **subculturas**, que podem estar ou não relacionadas entre si, ou que podem até concorrer umas com as outras. Elas podem ser geográficas, departamentais ou situacionais. Os valores centrais da cultura dominante estão presentes nessas subculturas, porém são incluídos valores adicionais e particulares de alguns grupos, equipas ou departamentos.



Por vezes a **contracultura** também existe nas organizações, e nada mais é do que um movimento reacionário, por parte de um grupo pequeno, ou até mesmo grande, que quer reagir contra os valores tradicionais, que está insatisfeito, e vive em busca de mudanças e inovações na cultura atual.

Na formação da cultura há também uma forte influência dos fundadores da instituição, que estabeleceram diretrizes culturais, e que são vistos com muito respeito, ou até adorados, por grande parte dos colaboradores.

A responsável por ajudar a disseminar essas informações é a comunicação interna, mas todos os envolvidos também devem assumir o papel de divulgadores dos conceitos, transmitindo-os de geração em geração. Além disso, a cultura organizacional é importante porque cria um senso de identidade entre os colaboradores, facilita a gestão, garante que todos sigam o mesmo caminho, reduz ambiguidades e capacita a empresa para adaptar-se a mudanças.

A confiança e a cultura organizacional caminham juntas para atingirem os mesmos fins: **gerir** e melhorar a performance da liderança e da equipa, propiciar **estabilidade** no ambiente de trabalho, **estabelecer** relações profissionais mais consistentes, adotar um **diálogo transparente**, etc. Além disso, ambas apresentam um alto teor de complexidade, pois para compreender a confiança é necessário entender as relações humanas e para conseguir gerir ou interferir na cultura organizacional é essencial estudar todos os seus componentes. Enquanto a primeira garante ao colaborador o desenvolvimento e a manutenção de **boas relações**, a segunda dá um claro entendimento ao indivíduo sobre o que acontece ao seu redor.



Desta forma, a cultura organizacional está implícita no relacionamento entre os funcionários, nas reuniões, no desenvolvimento de projetos, no relacionamento com os clientes, nas festas de confraternização, no horário de almoço, etc. A própria decoração do ambiente empresarial revela aspetos importantes sobre o estilo e a imagem que a empresa deseja transmitir. Até os jornais e revistas na mesa da sala de receção indicam essas características. Valores e missão da empresa estão envolvidos psicologicamente com valores e missão individuais de cada profissional. Pode-se dizer que a cultura organizacional é a peça chave para o bom funcionamento e desenvolvimento da empresa.

A título organizacional, várias pesquisas sugerem que uma cultura organizacional saudável e vigorosa é capaz de proporcionar vários benefícios, incluindo os seguintes:

- Vantagem competitiva derivada de inovação e serviço ao cliente;
- Maior desempenho dos colaboradores;
- Coesão da equipa; e
- Alto nível de alinhamento na busca da realização de objetivos.

“A cultura e a sociedade garantem a realização dos indivíduos, mas são as interações humanas que permitem a propagação da cultura e a organização da sociedade.”

Escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.



NOTÍCIAS DO REFEITÓRIO – DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

No dia 16 de Outubro de 1945, foi criada a Food and Agriculture Organization (FAO) da Organização das Nações Unidas (ONU).

E foi assim, que mundialmente, ficou determinado que todos os anos o dia 16 de Outubro seria celebrado como o **Dia Mundial da Alimentação**.



Aqui temos uma excelente mesa com muitos ingredientes bem apetecíveis, não só pela sua qualidade, como pela apresentação.

Como sempre, voluntariamente, do arranjo das frutas e não só, se encarregou o Senhor Jaime Penedo, marido da nossa sempre imprescindível Aurora Penedo.



Estas são as habituais saladas servidas diariamente no Refeitório.



Queremos aqui deixar os nossos agradecimentos à GERTAL, pelo fornecimento dos queijos e muito especialmente, das frutas, o que nos permitiu fazer um brilharete com elas na mesa. Um obrigado a toda a equipa.





PROJECTOS DE REFERÊNCIA

→ Alcácer do Sal – Pavimentos



Alcácer do Sal apresenta novo projeto urbano que acrescenta cor à zona ribeirinha.

O novo projeto da Resopre Urbanismo conduziu-se em Alcácer do Sal e integra o plano de regeneração urbana para a zona ribeirinha deste município.

Este projeto de pavimento que concilia uma zona pedonal com um espaço lúdico de jogo e recreio numa área total de 300 m², marca a diferença pela utilização de diferentes matérias, nomeadamente EPDM para uma solução de segurança contínua, e relva, que conferem a este espaço uma harmoniosa combinação entre diferentes texturas, cores e materiais.

Situado junto à Câmara Municipal, este projeto completa-se com uma zona destinada a passeio pedonal desenvolvida em pavimento decorativo, nas variantes desativado e areia.

Um espaço que vale a pena visitar!





PROJECTOS DE REFERÊNCIA

— Colombo land — Um novo espaço de brincar



A Resopre Urbanismo, conclui mais um projeto de pavimento de segurança contínuo em espaços indoor.

O Centro Comercial Colombo, em Lisboa, inaugurou recentemente um novo espaço lúdico destinado às crianças — um espaço cheio de cor e formas atrativas que convidam os mais pequenos à diversão.

O design deste projeto tem a assinatura da Santa Fé Associates que em parceria com a Resopre desenvolveu todo o pavimento de segurança contínuo para este novo espaço de jogo e recreio, numa solução de pavimento totalmente personalizada a esta obra criativa.



PROCURAR APRENDER... É CRESCER!



Maria João Guerra Torgal

Campo Maior – Alentejo - é conhecido pelas suas bonitas **Festas das Flores**, onde os moradores decoram as ruas do centro histórico com flores de papel e são o mote para visitar a cidade nesta altura. São espetaculares os enfeites e o efeito em cada rua, quer na sua beleza, quer no envolvimento da população local para a sua dinamização.



Rua de Campo Maior em dia de Festa das Flores

E é exatamente sobre o envolvimento humano em projetos de **Responsabilidade Social** e no que eles podem dinamizar, que aceitámos com muito gosto, o simpático convite de Amélia Nabeiro para visitarmos o **Centro Educativo Alice Nabeiro** e alguns, dos muitos, projetos de ação social que a **Associação Coração Delta** apoia em prole das crianças, dos idosos e da Comunidade de Campo Maior. Desta visita ficou a promessa de, deslocando-se a Lisboa, virem conhecer em breve a nossa **Associação Ester Janz**.

A **Associação Coração Delta** teve origem num grupo de colaboradores das empresas da família Nabeiro, e por isso a afinidade, o interesse e o empenho que colocámos neste conhecimento mútuo das duas associações. A **Associação Ester Janz** esteve representada pela minha mãe, Teresa Janz Guerra - Presidente da Associação Ester Janz e pelas minhas colegas Fátima Berto Cortês - Diretora da Qualidade, Organização e Regulamentação e Inês Resende Aleixo - Diretora do Gabinete de Psicologia e Educação Especial da Associação Ester Janz e por mim.



Um bonito postal que me foi entregue pelos alunos do **Centro Educativo Alice Nabeiro** depois de cantarem os parabéns pelo meu aniversário – **obrigada a todos!**

A visita foi no passado dia 15 de novembro, e fomos recebidos pela Dra. Dionísia Gomes que é Coordenadora da **Associação Coração Delta** e que nos deu uma panorâmica geral dos vários projetos, bem como do envolvimento e compromisso da **Família Nabeiro e dos seus colaboradores** com todos eles, tendo-nos apercebido de facto que são um motor importante na economia daquela região, onde ainda hoje se fixam jovens que optam por voltar à “terra”, mesmo depois de terem feito a sua formação no exterior.

Na visita ao **Centro Educativo Alice Nabeiro, inaugurado em 2007**, tivemos a sorte, já no final, de encontrarmos a sua benemérita, a





Senhora D. Alice Nabeiro que diariamente vai dar as boas vindas às crianças que vêm frequentar o **ATL**.



Maria João Torgal, Dionísia Gomes, Alice Nabeiro, Teresa Guerra, Fátima Cortês, Inês Resende

Realçamos também o conhecimento profundo da Dra. Dionísia Gomes sobre cada projeto, cada valência das várias áreas trabalhadas pela **Associação Coração Delta** e também a constatação de que nenhum Projeto é estanque e por isso, à medida que vão havendo novas “necessidades”, vão surgindo ao longo dos anos, novos projetos complementares.



Tabela dos elementos adaptada com caixas que têm dentro, objetos que contêm aquele “elemento” – achamos muito apelativo para a compreensão e memorização pelos alunos.

E assim mesmo vão surgindo outros projetos: a “**Mercearia social e a Lavandaria social**” que também tivemos oportunidade de visitar. Nesta

lavandaria e Mercearia, os clientes pagam os bens e serviços com horas de voluntariado, traduzidas em 8 “maiores” por cada hora de voluntariado, ou por bens alimentares excedentários das suas produções agrícolas.

Muito bem organizado está também o **Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil**, que apoia crianças até aos 6 anos de idade com problemas de desenvolvimento. Ouvimos falar deste serviço de intervenção precoce, pelo Dr. Paulo Dias que integra uma equipa técnica pluridisciplinar, com resultados muito positivos na melhoria das capacidades das crianças apoiadas.

Por último, visitámos a Dra. Mónica Rosa e a Dra. Filipa Belchior na “casinha” onde desenvolvem o projeto **Tempo para dar**, que apoia idosos e outras instituições que trabalham no “terreno”, combatendo o isolamento através do **acompanhamento de idosos diariamente por cerca de 300 voluntários**. A organização, com sucesso, de eventos para recolha de verbas, que utilizam para comprar por exemplo, carrinhas de 9 lugares, cadeiras de rodas, reparar casas de idosos carenciados, são iniciativas louváveis.



Com receio de não vos ter transmitido tudo, fica o endereço eletrónico - <http://www.delta-cafes.pt/#/pt/sustentabilidade/responsabilidade-social> - para aprofundarem o conhecimento de muitos outros projetos em desenvolvimento – valeu a pena, foi um dia intenso e muito gratificante!



ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ – SIMULACRO DE INCÊNDIO



No dia 7 de Outubro, realizou-se um simulacro de incêndio nas instalações da Associação Ester Janz. A Prevenção é indispensável, porque dá os conhecimentos fundamentais a toda a equipa para uma situação real.



Dado o alarme, de imediato chegaram os bombeiros, e já decorria o início da evacuação de todas as crianças das instalações, que se processou já de acordo com todas as normas estabelecidas noutras ações semelhantes, desenvolvidas na Instituição.

A calma de toda a equipa é extremamente importante para que ninguém entre em pânico, muito menos, as crianças.



Os bombeiros fazem o seu trabalho



As crianças foram deslocadas para o **ponto de encontro**, no recreio da Associação Ester Janz, um espaço suficientemente afastado e amplo, onde não existia o menor perigo, se esta ação fosse real. Não se ouviu um único choro. Foi fantástica a coordenação de toda a equipa.



Aqui estão todos em segurança no **ponto de encontro.**



Havia um acidente previsto, com a Esperança Botelho. Acontece que ela tomou o papel a sério, escorregou e caiu mesmo. Magoou um joelho, mas não lhe faltaram os prontos socorros dos bombeiros, que de imediato a trataram, e na ambulância que estava no local, simularam a sua deslocação para o hospital. Nada de grave, felizmente. Foi só espetáculo.



Seguiu a Esperança para o hospital, e como é a pessoa que trata dos almoços do 1º. Ciclo, as crianças cheias de pena dela, não deixaram de expor a sua grande preocupação: e agora, quem é que nos dá o almoço? É óbvio que esta dúvida só existia na cabecita delas. Tudo se resolveu, e bem.



Terminado o simulacro tudo regressou à normalidade.



No final realizou-se um briefing com todos os responsáveis por esta operação, para limarem algumas arestas que eventualmente existissem, e todos saíram muito satisfeitos com os resultados positivos que conseguiram alcançar. **PARABÉNS. VALEU O ESFORÇO!** (M.A.)



VIII ENCONTRO DAS EMPRESAS DO GRUPO JANZ E ASSOCIADOS

O VIII Encontro das Empresas Janz e Associados, realizou-se no dia 9 de Novembro, nas instalações da Associação Ester Janz. Como é habitual, no programa de festas estão sempre incluídas várias modalidades desportivas.

Este ano, para a abertura, tivemos a chegada de um grande e animado grupo de ciclistas, incluindo várias crianças, que fizeram o percurso desde a Torre de Belém, até à Associação Ester Janz.



O Dr. Jorge Máximo, pai de um aluno da Associação Ester Janz, assíduo frequentador dos nossos eventos, é atualmente Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, mas isso não o impediu de participar, bem pelo contrário.



A seguir, realizou-se um renhido combate de matraquilhos, em várias mesas.



Paulo Machado e sua filha, “pelo que parece” arrasaram os adversários. Vamos ver...



O Ping Pong também esteve bastante concorrido. O António Cortês, vai longe.



A Petanga, teve imensos adeptos.



Teresa Neves e Zélia Santos, como sempre, na receção, desempenharam um papel imprescindível. Ninguém conseguia passar ao controlo.



Terminada a maratona dos jogos, é chegada a hora do almoço, que começou com umas entradas de grelhados, constituídas por febras, enchidos, salsichas e couratos, com um pão saloio muito especial.

Enquanto isto, os dois porcos coravam no espeto .



Mais de 300 pessoas, distribuídas pelas mesas que foram colocadas ao ar livre, com vista para o Tejo, e com o S. Pedro a nosso favor, trituraram os 2 porcos com enorme satisfação.



Como sempre, a Administração não faltou com boa disposição para conviver com os atuais e antigos Colaboradores. É preciso considerar que estes Encontros são extremamente importantes, porque aproximam as pessoas, e contribuem para o reencontro daquelas que trabalharam juntas nas empresas JANZ, algumas, mais de 50 anos.

É um prazer ver como se abraçam e recordam as suas vidas passadas aqui. São uma Família!



Seguiu-se a parte sempre mais surpreendente da refeição, a das sobremesas:



Estas autênticas obras de arte culinária, estiveram, como sempre, a cargo dos dois amigos voluntários, José Penedo e Vitor Tavares. Os nossos agradecimentos.



Este foi o grande bolo, mais uma vez oferecido pela GERTAL. Muito obrigado.



Ainda dizem que as mulheres é que são gulosas... aqui bem se vê quem está em maioria. As mulheres nem se atrevem.

Algumas destas guloseimas, as numeradas, foram confeccionadas por participantes, porque existia, como sempre, um primeiro, segundo e terceiro prémios para atribuir aos três melhores pasteleiros. Portanto, os premiados foram:

- 1º. Prémio - Manuel dos Santos - Resopre**
- 2º. Prémio - Patrícia Janz Cordeiro**
- 3º. Prémio - Sandra Ferreira - JANZ -CGF**

De salientar, que todas as pessoas presentes foram contempladas com lembranças, oferecidas por empresas que, com os seus excelentes contributos, ajudaram a animar este nosso Encontro anual.



Sem a sua colaboração a festa não teria tanto interesse. Deixamos aqui os nossos agradecimentos às empresas e pessoas singulares: TMN, Delta, CGD, Vodafone, Multipessoal, Petrochem, SAGE, D. Teresa Simão, Ouropele, Farmácia Albano, Wehrle, Vipman, Saluc, MS-Schnamberg, Atlas Corporation, Luso Atlântica, Sábado, Engrila, Unilever, Odivelplas, Valorsul, Misa, CEs, e Resopark.



A organização das lembranças esteve a cargo de Maria da Luz Pinto, e para a sua distribuição, teve a ajuda de dois voluntários: Maria Celina Chaves e Tomás Barreiro.



Não faltou o Concurso “Puxe pela Cabeça”. Haverá muitas pessoas que ainda se recordam que este Concurso existiu, salvo erro, desde 1942, no extinto jornal “Diário Popular”, e que fazia a delícia dos serões familiares da época, uma vez que, muito pouco havia para passatempos. É muito interessante, porque são feitas perguntas, e muitas delas obrigam a puxar pela cabeça. Mas aqui, no nosso Encontro, ao acertarem, ganham um prémio.



Maria da Luz Pinto fez as perguntas, e Ana Mendes entregou os prémios a quem respondeu acertadamente. É muito divertido para os adultos e principalmente para as crianças, que por vezes nos surpreendem com os conhecimentos que já têm. As crianças foram as maiores ganhadoras.



Estes são os troféus que o Grupo Recreativo JANZ e Associados tem para atribuir nas Jornadas que vão decorrer, ainda integradas no cinquentenário do Grupo.



Joaquim Xavier, Presidente do Grupo Recreativo JANZ e Associados, muito bem enquadrado nesta foto, procede à preparação dos trabalhos para a entrega dos prémios das atividades desportivas realizadas durante a manhã.

Realizaram também o sorteio das equipas que vão jogar nas Jornadas. Aqui ficou decidido quem joga com quem, nas respetivas categorias.



A sala ficou cheia, com muitas pessoas em pé, que aguardaram o veredito do júri. Ainda houve um prémio sorteado pelas senhas dos presentes no Encontro.



Entrega de prémios a todos os membros das equipas das Jornadas.



Aurora Penedo, foi fiel depositária do prémio da Gertal, pelo facto de o seu Gerente já se encontrar ausente.



Mais dois felizes contemplados



Américo da Conceição, uma das relíquias da casa, com mais de 50 anos de serviço, recebeu o 1º. Prémio de doçaria, atribuído ao seu filho, Manuel dos Santos, da Resopre, que não estava presente.



Este grupo faz parte das 12 pessoas que ganharam o Curso de Finanças Pessoais.



A festa acabou com a animada música e canções interpretadas pelo nosso vocalista Zélio Rodrigues à guitarra, e de seu amigo, ao piano, que até deu lugar a baile para quem lhe puxou o pé para a dança.

PS: É incalculável o trabalho e as preocupações de Aurora Penedo e o esforço de todas as pessoas da cozinha que ali estiveram até ao fim. Todos sabemos que, nada pior do que o rescaldo. Estão todos de parabéns, os que, de uma forma ou de outra, se envolveram neste agradável Encontro..

De parabéns também está mais uma vez o **Grupo Recreativo JANZ e Associados**, pelo seu total envolvimento na organização deste Encontro. Foi muito notada a falta de Maria João Guerra Torgal, grande impulsionadora e apoiante destes Encontros e de todos os eventos, mas que por motivos imprescindíveis da sua vida pessoal, neste dia não pode estar presente, fisicamente, mas esteve espiritualmente. Para o ano cá estaremos!

Agradecimento a Castelhana & Ferreira, e muito especialmente ao Senhor Amado, porque sem ele, não haveria o profissionalismo que, como está provado, já existe.

Sobrou muita comida, fruta e doces, que foi tudo oferecido, como no ano passado, ao Exército de Salvação, em Xabregas. (M.A.)



PROJECTOS DE REFERÊNCIA

→ Jardim da Cordoaria - Porto

Foi no Jardim Nacional da Cordoaria, na cidade do Porto, que a Resopre terminou mais um projeto de instalação de parques infantis.

Esta obra estreia os novos produtos da Legnolandia, da gama Trees, uma linha criativa que marca um novo conceito para o equipamento infantil destinado aos espaços de jogo e recreio.

Esta nova gama de produtos, alusiva à mítica casinha da árvore parte do imaginário infantil, é uma linha completa com várias soluções, muito original e convidativa aos mais pequenos e com um design que propõe grande envolvimento com os espaços verdes.

Para além dos critérios de segurança que certificam a qualidade destes novos equipamentos da Legnolandia, o seu desenvolvimento e design não deixam também de manifestar as preocupações ambientais da prestigiada marca italiana, que assenta toda a sua produção num processo de fabrico ecológico, numa contribuição efetiva para a redução da emissão de CO₂.



Trees

Uma gama completa desde pequenas torres até grandes castelos multi-atividades:





Buddha Eden Garden – Jardim da Paz



*Eng.º José Colarejo
Colaborador Honorário do “Preto no Branco”*

Não muito longe de Lisboa, no concelho de Bombarral, situa-se um curioso parque temático, idealizado e concebido pelo Comendador Joe Berardo, em resposta à destruição dos Budas Gigantes de Bamiyan, naquele que foi um dos maiores actos de barbárie cultural, apagando da memória obras primas do período tardio da Arte de Gandhara.

Em 2001, chocado com a atitude do governo Talibã do Afeganistão, o qual, em nome do fanatismo religioso, destruiu intencionalmente monumentos únicos do Património da Humanidade, Joe Berardo deu início a mais um dos seus sonhos, com a construção deste extenso jardim oriental, prestando, de certo modo, homenagem aos colossais Budas esculpidos na rocha do vale de Bamiyan, no centro do Afeganistão, e que, durante séculos, foram referências culturais e espirituais.

Designado como Buddha Eden Garden, Jardim da Paz, o parque situa-se numa parte da Quinta dos Lóridos, pertença do grupo dos vinhos Bacalhã.



Pormenor arquitectónico do Solar da Quinta dos Lóridos

Facilmente acessível pela saída do nó n.º 12 da auto-estrada A8, o qual cruza com a estrada nacional N8, o recinto fica a poucos quilómetros desta, na direcção da localidade de Carvalhal.

O espaço ocupa uma extensão de cerca de 35 hectares, com zonas ajardinadas, intercaladas com áreas de diverso arvoredo em estado de mata natural, percorridas por vários caminhos bordejados de inúmeras estátuas de tipo oriental, de inspiração budista e hindu, e havendo ainda um grande lago artificial.



Pórtico do Portão Principal

Para os amantes de caminhadas, o parque pode ser livremente visitado a pé, mas o terreno é algo acidentado pelo que poderá ser recomendável a utilização de um pequeno comboio turístico que faz todo o circuito, com diversos pontos de paragem.

O visitante pode apear-se e fazer uma breve visita de alguns minutos em redor da zona da paragem e retomar o comboio ou, por sua opção, fazer uma visita mais demorada e esperar pela próxima passagem do comboio que o leve ao ponto seguinte e assim sucessivamente.



Vista da base da colina onde se situam as grandes colunas, a escadaria e as maiores estátuas



Para além de diversa estatuária de menor dimensão, existem algumas obras de muito grandes dimensões, como é o caso, entre outras, de uma representação “buda deitado”, que culmina uma imponente escadaria, ao longo de uma colina suave.



Parte da escadaria e estátuas gigantes



“Cão de Foo”

Do outro lado da colina, encimando um extenso relvado que vai até ao lago, encontra-se, em tamanho um pouco acima do natural, uma réplica, com algumas dezenas de figuras, do famoso exército chinês de terracota.



Exército de terracota



Colunas do topo da colina

Lá em baixo, no lago, além de diversas aves aquáticas e mais estatuária, também podem ser vistos cardumes de peixes decorativos



Lago artificial e pavilhão na ilha

Como já dito, a visita não tem qualquer condicionamento de permanência pelo que, dentro do horário de abertura do recinto, se pode lá passar o tempo que se entender. Fica aqui uma sugestão para se passar um bocadinho agradável e relaxante, num dia bonito de inverno!

Resta dizer que o parque possui um agradável restaurante, de “self-service”, com preços muito acessíveis e, à saída, existe uma loja dos vinhos da casa, onde o visitante apreciador poderá fazer algum reforço da sua garrafeira.

Como curiosidade, fica a nota que a localidade próxima, Carvalhais, é, nem mais nem menos, a povoação que serve de cenário à conhecida “Aldeia de Beirais”, da série televisiva da RTP. Um pequeno percurso pelas ruas da terra, permite fazer a comparação da realidade visível com o ambiente ficcionado da série...

Para mais informação, pode-se consultar:

<http://www.buddhaeden.com>



O **Grupo Recreativo JANZ e Associados** terminou este ano muito importante da sua história com a realização de um **torneio de futsal comemorativo dos 50 anos da coletividade**.

O torneio contou com as seguintes instituições: **GRJA; GERTAL; TOTALMEDIA; LEASEPLAN; EMEF** (Empresa de manutenção de equipamento ferroviário); **CCAV** (Casa do concelho de Arcos de Valdevez); **CFROSSÃO** (Clube de futebol Rossão) e **XEROX**.



A nossa equipa

Importa destacar o desportivismo vivido ao longo destas duas semanas por todos os participantes.



Força, Hugo. Os homens não se medem aos palmos



Aqui temos um golo falhado

O evento terminou no dia 29 de Novembro de 2013 com a realização de um jantar convívio no refeitório da **JANZ**, gentilmente oferecido pela **Gertal**, parceira habitual nestas iniciativas.



Corte simbólico feito no bolo, pelos Presidentes dos Órgãos Sociais do Grupo Recreativo



Assistência, aguarda a entrega dos prémios



A Administradora, D. Teresa Janz Guerra, entregou o prémio à equipa da **JANZ**



O Administrador, Sr. João Guerra fez a entrega do prémio à equipa da **GERTAL**



O melhor marcador do torneio, recebeu o prémio das mãos da Arq. Maria João Guerra Torgal



Senhor Victor Moraes, Vogal do pelouro da Cultura, Juventude e Desporto, da Junta de Freguesia de Marvila, agradeceu a lembrança que o Grupo Recreativo lhe atribuiu. Também esteve presente o Prof. Paulo Simões.

E assim se procedeu à entrega de todos os prémios na sala multiusos da **Associação Ester Janz**, também ela parceira habitual nestes eventos.

A classificação final do torneio foi a seguinte:

- 1º CFRossão
- 2º GRJA
- 3º CCAV
- 4º Leaseplan
- 4º Xerox
- 6º Emef
- 7º Totalmedia
- 8º Gertal

Prémio Fair Play
Gertal

Melhor Marcador
Rui Monteiro, CFRossão

Guarda redes menos batido
Roberto Parreirinha, CFRossão

Dirigente do Torneio
Nuno Brito, Leaseplan

Destacamos de forma merecida, o contributo inexcelável de um conjunto de sócios e colaboradores que com o seu tempo e dedicação fazem com que as atividades realizadas tenham outro “brilho”.



Em nome do **Grupo Recreativo JANZ e Associados**, para todos o nosso **MUITO OBRIGADO**.

**RESUMO DAS ATIVIDADES
REALIZADAS NESTE ANO
COMEMORATIVO DO
CINQUENTENÁRIO DO GRUPO
RECREATIVO JANZ E ASSOCIADOS**

Fevereiro:

Visita mosteiro dos Jerónimos.

Março:

Festa música na AEJ, “noite branca”;
Caminhada praia das maçãs – praia da Samarra.

Abril:

Visita ao Planetário;
Canoagem no rio Zêzere.

Maio

Caminhada Portinho da Arrábida;
15 de Maio: Início das comemorações
Oficiais dos 50 anos do GRJA, Bruno Janz;
22, Contar;
29, Ces.

Junho

5, Resopark;
12, AEJ;
26, Resopre.

Julho

24 horas btt Coruche;
Torneio de futsal CCAV;
Caminhada em Sintra, pôr do sol.

Setembro

Caminhada Lagoa da Ota.

Outubro

Participação na corrida Mini – campeões
EDP e Maratona de Lisboa.

Novembro

Participação na corrida de corta mato do
Jamor, 10 km;
IV passeio familiar de bicicleta, Belém –
AEJ;
Torneio de futsal do cinquentenário.

**ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ
DISCIPLINA ESTUDO DO MEIO - 2.º ANO
VISITA COZINHA DA GERTAL**



No âmbito da disciplina de Estudo do Meio, os alunos do 2.º ano da AEJ, tiveram a oportunidade de visitar a cozinha da GERTAL para aprofundarem as suas aprendizagens sobre o tema da Alimentação.



A turma contou com a presença da Eng.ª Patrícia Correia, em sala de aula, numa pequena apresentação sobre higiene e segurança alimentar.



Depois seguiu-se a visita ao refeitório/cozinha da GERTAL, gentilmente acompanhados pela Eng.ª Susana Alves, pela D. Aurora Penedo e pela D. Fátima Simão, que tão prontamente explicaram todo o processo de preparação, confeção e conservação dos alimentos, bem como os seus valores nutricionais. Os alunos foram bastante curiosos e surgiram questões bastante pertinentes! Em conversa com a Professora Paula Ferreira disseram que adoraram esta visita! A professora e os seus alunos agradecem a atenção e disponibilidade de toda a equipa de profissionais envolvida nesta visita!



É BOM SABER QUE...



Dra. Ana Teresa Marujo

Abriu ao público esta 2ª feira - dia 25/11 - a nova **Consulta de Ginecologia / Obstetrícia** que promove rastreio mamário e ginecológico à mulher, na sede da APAMCM em Lisboa.

Esta consulta, aberta à população, funciona todas as 2ª feiras da parte da tarde tendo por **responsável a Sra. Dra. Ana Marujo (associada)** – **médica ginecologista / obstetra** da Maternidade Dr. Alfredo da Costa e da Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama.

Para além de promover o rastreio mamário e ginecológico à mulher, a consulta irá efetuar atendimento geral durante todo o ano, bem como consultas de obstetrícia.



As futuras mães poderão realizar a sua **preparação pré-parto, reabilitação pós-parto** e, se necessário, reabilitação pediátrica no nosso Serviço de Medicina Física e de Reabilitação com a nossa **Fisioterapeuta Coordenadora Cristina Alves**.

[Vídeo Sra. Dra. Ana Teresa Marujo](#)

[Vídeo Ft. Coordenadora Cristina Alves](#)

Para mais informações contactar para o 21 758 56 48

Mafalda Pinto-Coelho | Presidente da Direcção

Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama

Largo Dr. Bernardino António Gomes (Pai), nº 177-E 1100-209 Lisboa

NIF 504337823 | IPSS com fins de Saúde | Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

**UMA INSTITUIÇÃO QUE PODE AJUDAR
QUEM POR VEZES, TANTO PRECISA.
ASSOCIE-SE!**



Empresa de Distribuição de Energia Angolana

visita JANZ - Contadores de Energia



Este projeto, integrado no segmento das **SMART GRIDS**, é já uma referência a nível mundial e que tem despertado o interesse de outros países.



A **JANZ - Contadores de Energia** teve o privilégio de receber, no passado mês de Outubro, a visita dos seus parceiros angolanos, **EDEL** (Empresa de Distribuição de Eletricidade de Luanda), que se fez representar por uma comitiva de quadros superiores, nomeadamente, pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Eng.º Helder Adão.



A convite do Presidente do Conselho de Administração da **JANZ Contadores de Energia, SA**, Eng.º António Trigo Papoila, foram realizadas visitas às empresas **JANZ e Contar**, bem como a **Évora**, a primeira cidade inteligente (**Inovcity**) no projeto **Inovgrid** já premiado a nível internacional.



GRUPO JANZ * GABINETE DE COMUNICAÇÃO * dezembro 2013 * n.º 114

Av. Infante D. Henrique, 286 -1950-421-Lisboa – Telef. 218316000

Coordenação de Maria Antónia Baptista – E-mail: abaptista@cg.janz.pt

Distribuição gratuita por todos os Colaboradores das empresas **JANZ** e Associadas,
Várias Entidades e Organismos Oficiais.